

PARTICULAR E RESERVADA.

EL COMISARIO
EDMUNDO WRIGHT

Comisaria
del Gobierno del
Estado de S. Paulo.
(Brasil)

Telegramas: "Paulistano."

Telefono: _____

Clasificador. N.º _____

Calle de Alcalá, 60
Madrid

" Burnside "
Godalming,
Inglaterra.

28 de Agosto de 1914.

Gordo,

Recebi a sua carta de 7 de Julho P. passado e agradeço as pesquisas que V. e o Dr. Mercado fizeram sobre a Companhia Campineira e a informação que me mandam. Infelizmente eu de qualquer maneira estou em serias difficuldades financeiras. Perdi dinheiro na Mexico North Western que, embora tenha a desculpa da revolução de México, é uma das muitas bandalheiras de Pearson e de Mackenzie, ^{com} que aquella cara de santarrão e com apparencia de homem serio é tão velhaco como o Pearson, Entre elles e o Farquar todo o mundo tem sido embrulhado ahi no Brasil e digo-lhe mais, voces ahi no Brasil que se acautelem enquanto ainda é tempo de contrario teremos no futuro que nos arrepender amargamente por ter lhes dado tantas concessões e lhes ter permittido tomar pé no Brasil.

Voce, Gordo, qué é um dos nossos principaes homens publicos, sabe que a revolução de Mexico e a de Panamá foi feita por americanos. As conquistas modernas de territorio ou de mercados commerciaes são feitas por essa forma e outros meios sorrateiros. Assim tambem quem ahi ainda não quer acreditar nas pretensões allemães no sul

sul do Brasil ou é tolo ou demasiado imprevidente, ou curto de vistas. A actual guerra europeá está nos encinando muita coisa. Por exemplo, a maioria do povo na Inglaterra e na França achava exagero o que se dizia da espionagem alleman, hoje estão vendo o resultado e sabem que as grandes greves operarias na França e Inglaterra foram tambem o trabalho do serviço secreto da Allemanha. Eu não tenho o menor receio que no fim a Allemanha será batida, apesar de no principio, estar levando tudo de vencida. Mas se ella podesse no fim tornar-se suprema, chegaria tambem a vez do Brasil. Sei que V. é muito pro-allemao, mas depois das atrocidades comettidas por esse povo que se diz civilisado, que colloca mulheres e crianças na linha de tiro, que mata prisioneiros feridos, ninguem poderá ter senão o maior sentimento de horror e de odio a essa gente.

Como V. deve saber O Paulo Meraes, para fazer economias (?) dispensou a mim e ao Hernani Pereira, porem conservou o Elpidio Queiroz, porque tem pae alcaide, o Aristides do Amaral que continua na Europa apesar da ordem de regressar e, um allemao por ser amigo de Edmundo da Fonseca. Eu gostaria de saber se nestes tempos de economias ainda continuam a dar uma pensão ao D'Atri e a pagar uma certa mulher que aqui em Londres recebia um ordenado pago pelos cãfres do Estado de São Paulo. O Commissariado em Bruxellas é uma grande sinecura, eu estive lá e vi o que e como se faziam as coisas; si o Governo precisa, e sei que precisa, fazer economias por que não manda fechar aquillo, sobretudo agora que Bruxellas está em poder do exercito allemao e portanto o Commissariado de S. Paulo alli não tem mais razão de ser. Sei que o verdadeiro motivo da minha demissão

foi simplesmente o resultado da minha questão com o Fontoura Xavier
 Contra o Fontoura fiz e continuo a fazer accusações que vou provar
 com documentos em meu poder. O Fontoura ^tinrigou-me com mentiras e
 calumnias que o Paulo e o Laure Muller fizeram-me a affronta de nel las
 acreditar; mas deixe estar que ha-de chegar a minha vez.

Emfim, tudo isso vem mais uma vez provar que no Brasil os que traba-
 lham pelo paiz e cumprem o seu dever são castigados, enquanto os
 ruins, os bajuladores e até os traidores, como o Fontoura, são recom-
 pensados.

Depois de grandes difficuldades e de uma demora de dois
 mezes, o Paulo afinal mandou me pagar uma parte do que me era devido
 Para isso eu ainda tive que appellar para a Legação de Brasil aqui.
 Ainda assim não me pagou tudo e ainda esteu sem receber os meus ul-
 times vencimentos.

Nós pretendiamos ir para o Brasil, mas com o actual estado
 de coisas nem o dinheiro que eu tinha aqui, e que não era muito, pos-
 se realizar para levar e começar a vida de novo. O que tenho ahi es-
 tá caucionado e só poderia liquidar com enorme prejuizo, por outro
 não recebe os juros que é retido pelo banco. Veja V. em que posição
 me collocou o Paulo, tão condescendente com os ^{que} levam uma vida flau-
 teada e tão dure comigo que tanto tenho trabalhado. A prova do meu
 trabalho está ainda no facto de que quando elle resolveu extenguir
 os Commissariados de Paris, Berlim e Vienna elle ia conservar o de
 Madrid que era o meu. Outra prova é que, embora tenham fechado o meu
 Commissariado e me dispensado, o Gerverne continua a manter em Madrid
 um meu ex empregado para continuar parte do meu trabalho. O GOverno
 de S. Paulo está se aproveitando, portanto, do que foi conseguido ex-
 clusivamente pelos meus esforços e iniciativa pessoal e se utili-

lisando dos amigos que eu fiz lá, amigos feitos com a minha personalidade e não com o dinheiro de S. Paulo.

Se devido à pressão politica o Governo de São Paulo achou conveniente tirar-me de Madrid, deveria ao menos ter me dado outra collocação. Por outro lado, só attenderam ao que o Fontoura quiz inventar e nunca responderam às minhas exposições, que eram feitas acompanhadas de provas e documentos. Como é, por exemplo, que o Paulo e o Laure poderão se defender deste grave facto - que o Fontoura telegraphou à Secretaria de Exterior no Rio dizendo que O Governo de Hespanha havia pedido a suppressão de Commissariado de S. Paulo e entretante eu tenho em meu poder uma carta do Ministro de Exterior da Hespanha dizendo que não só não pediu isso como até via com sympathia o meu trabalho que considerava tão util para o Brasil como para a Hespanha. Tudo isso são coisas que um dia terão que ser explicadas.

Desculpe-me por estar o encomodando com meus negocios e desgostos pessoais, mas por outro lado esteu convencido que isso por que esteu passando é, como me disse um amigo, um exemplo e um reflexo do estado moral da actual administração publica no Brasil inteiro. Lembro-me agora que em uma questão em que eu defendi os interesses do Estado, um personagem me tachou por excesso de zelo pelos dinheiros publicos.

Peço dar lembranças a Betica, a Alzira e a Adalina.

Creia-me sempre seu amigo e parente,

Edmund Wright

P.S. Junte um recorte do jornal "The Globe" dando uma carta que escrevi a esse jornal sobre as atrocidades por soldados allemães perpetradas no nosso amigo Dr. Bernardino de Campos.

*W. W.
Wright dizer-me o que devo no seu escriptorio.*